# Dispersão de sementes como conteúdo nos livros didáticos da rede pública de Bom Conselho - PE

Luciano de França Oliveira [1], Charlane Moura da Silva [2], Natan Messias de Almeida[3]
[1]Discente de Licenciatura em Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Alagoas - Campus III); [2]Discente da Pós Graduação em Biodiversidade (Universidade Federal Rural de Pernambuco); [3]Professor Orientador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Alagoas - Campus III).

Email do autor correspondente: luciano.oliveira@alunos.uneal.edu.br

A dispersão de sementes é um processo fundamental para a manutenção dos ecossistemas e regeneração de áreas degradadas, pois permite que plantas da mesma espécie colonizem diferentes locais com condições distintas (SCHORNOBAY-BOCHENSKI et al. 2026). Podemos destacar diferentes tipos de dispersão de sementes, sendo que cada uma é influenciada por agentes dispersores distintos (VALENTA; NEVO, 2022), como a Anemocoria (vento), zoocoria (animais), hidrocoria (água) e autocoria (sem agente dispersor externo). A temática das interações ecológicas fazem parte do conteúdo obrigatório para várias fases da vida escolar dos estudantes. O livro é o principal ou único recurso utilizado por professores e alunos como fonte teórica para acessar o conhecimento disponível sobre conteúdos específicos na área de ciências (WINKELER, 2023; SILVA, 2024). Dessa forma, estudos avaliativos sobre conteúdos específicos em livros didáticos são bastante relevantes, principalmente conteúdos com apelos de conservação biológica e educação ambiental, como a dispersão de sementes. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar como a temática da dispersão de sementes é apresentada nos livros didáticos do ensino fundamental e ensino médio.

Foram analisadas cinco coleções de livros, sendo duas do ensino fundamental II e três do ensino médio, avaliação direcionada a três dimensões: Recursos Textuais, recursos visuais e recursos complementares. Diante disso, foi permitido identificar a presença da temática em todas as coleções, com abordagens diferentes. No ensino fundamental II, a temática é mencionada de forma indireta, tendo apenas imagens fazendo referência a temática, sem citações em textos. No entanto, refere-se a diferentes tipos de dispersores. No ensino médio, observamos a abordagem da temática de forma indireta e limitada com foco nas aves como agentes dispersores, negligenciando outras formas de dispersão e grupos de dispersores. Essa abordagem homogênea sobre um processo que representa grande parte da biodiversidade e diversidade nas formas de interação, retira do estudante a possibilidade de um entendimento amplo de uma das interações mais importantes em termo de funcionamento dos ambientes naturais, gerando uma

lacuna importante em sua formação (TRAVESET et al. 2014; WINKELER, 2023; SILVA, 2024). Logo, conclui-se que o livro didático não aborda a temática da dispersão de sementes e nem sua importância de forma direta, negligenciando informações essenciais que trariam contribuições para relevantes para a compreensão do conteúdo, não oportunizando aos alunos, dentre outras questões, o interesse pelo assunto e desenvolvimento de pensamentos críticos acerca das interações ecológicas e, consequente, da conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Conservação, Biodiversidade, Ecologia, Botânica, Prática docente.